

PERCEÇÃO SOBRE A DOENÇA RENAL CRÔNICA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: REVISÃO SISTEMÁTICA

HEMODIALYSIS PATIENTS' PERCEPTION OF CHRONIC KIDNEY DISEASE: A SYSTEMATIC REVIEW

Recibido: 15 de Febrero del 2013 | Aceptado: 20 de Abril del 2013

ELISA KERN **DE CASTRO**¹; CARLA QUARTEIRO **GROSS**²
(UNIVERSIDADE DO VALE DO RIOS SINOS, São Leopoldo, RS, Brasil)

RESUMO

O objetivo do artigo foi realizar uma revisão sistemática sobre percepção da doença renal crônica de pacientes em hemodiálise, entre janeiro de 2001 e dezembro de 2012 nas bases de dados Academic Search Premier e Medline with Full Text. Foram encontrados 13 artigos publicados em diferentes revistas da área da saúde. Os resultados indicaram que a percepção negativa da doença foi relacionada à não-adesão ao tratamento, a comportamentos de autocuidado, sintomas de depressão, qualidade de vida, mortalidade, sobrevida e na adesão ao tratamento à medicina complementar e alternativa. Conclusão: o conceito de percepção da doença é útil para compreensão do impacto da doença renal crônica e do tratamento em hemodiálise para a qualidade de vida desses pacientes

PALAVRAS-CHAVE: Percepção sobre a doença, representação sobre a doença, doença renal crônica, hemodiálise, qualidade de vida.

ABSTRACT

The purpose of this article is a systematic review of the international literature on hemodialysis patients' perception of chronic kidney disease. It was carried out between January 2001 and December 2012 using the databases Academic Search Premier and Medline with Full Text. The authors found 13 articles published in health-related magazines. Results show that negative illness perception was related to non-adherence to the recommended treatment, self-care behaviors, depression symptoms, quality of life, mortality, survival, and adherence to complementary and alternative medical treatments. The authors conclude that perception of the illness is useful in understanding the impact of chronic kidney disease and hemodialysis treatment on these patients' quality of life.

KEY WORDS: Illness perception, illness representation, chronic kidney disease, hemodialysis, quality of life.

1. Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, pesquisadora do CNPq. E-mail: elisa.kerndecastro@gmail.com

2. Psicóloga, mestra em Psicologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. E-mail: carlapsico.gross@gmail.com
Endereço: Av. Unisinos 950, Bairro Cristo Rei, CEP 93022-000, São Leopoldo, RS, Brasil.

INTRODUÇÃO

A nefropatia crônica é a perda da função dos rins (Kusumota, Rodrigues, & Marques, 2004; Romão Jr., 2004). Seu tratamento é conhecido como Terapia Renal Substitutiva (TRS), sendo ela a responsável pela manutenção da vida dos portadores de Doença renal Crônica (DRC). As modalidades de tratamento para a DRC podem ser: 1) Hemodiálise (HD), 2) Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (CAPD), 3) Diálise Peritoneal Cíclica Contínua (CCPD), 4) Diálise Peritoneal Intermitente (DPI) e 5) Transplante (TX). Esses procedimentos possibilitam prolongar a vida dos pacientes, por meio da manutenção do estado de cronicidade (Madeira, Lopes, & Santos, 1998; Unruh, Hartunian, Chapman, & Jaber, 2003), muito embora interfiram na qualidade de sua vida e na certeza de que não há cura (Romão Jr., 2004).

O tratamento em HD é realizado com o auxílio de uma máquina chamada rim artificial, dentro de clínicas especializadas para este tipo de tratamento. É feita, comumente, três vezes por semana, com duração média de quatro horas cada sessão (pode haver variações neste tempo de acordo com o tamanho, a idade do paciente e as suas condições clínicas, a alimentação e ingestão de líquidos). Os problemas que podem surgir durante essas sessões são complicações técnicas e clínicas (Daugirdas, Blake, & Ing, 2003). Para realizar a diálise, o paciente necessita de uma via de acesso vascular chamada de fístula artério-venosa (FAV), obtida através de técnica operatória.

A DRC é considerada um grande problema de saúde pública. Segundo o Censo Brasileiro de Diálise - SBN de 2011, a cada ano cerca de 20 mil brasileiros precisam iniciar tratamento dialítico. As taxas de morbidade e mortalidade são elevadas e, além disso, a doença tem impacto negativo sobre a

qualidade de vida relacionada à saúde, que é a percepção da pessoa sobre a sua saúde por meio de uma avaliação subjetiva de seus sintomas, satisfação e adesão ao tratamento (Martins & Cesarino, 2005).

Diante disto, outros conhecimentos foram se tornando necessários para que se pudesse contribuir para uma assistência que contemplasse as questões psicossociais nos tratamentos propostos (Nicassio, Meyerowitz, & Kerns, 2004). Ao confrontar-se com uma doença, o indivíduo funda seus próprios modelos e percepções sobre ela, a fim de dar sentido e responder aos problemas com que se depara. O modelo de Autorregulação em Saúde de Leventhal fornece um modelo teórico para o conceito de cognição da doença – também chamado de *percepções sobre a doença* ou *representações sobre a doença* –, que está relacionado ao funcionamento e às estratégias de enfrentamento que os indivíduos utilizam para obter resultados adaptativos e bem-estar frente à enfermidade (Cameron & Leventhal, 2003; Cameron & Moss-Morris, 2004; Hagger & Orbell, 2003; Leventhal, Nerenz, & Steele, 1984).

O processo de autorregulação ocorre em três fases: 1) percepção cognitiva da ameaça à saúde e de seu significado, que pode ser originada internamente, por exemplo, através de sintomas de doença, ou externamente, através de informações; 2) desenvolvimento e implementação de um plano de ação (estratégias de enfrentamento), para lidar com a ameaça; e 3) avaliação do plano de ação implementado, podendo esta avaliação resultar em um processo dinâmico de modificação e atualização das percepções cognitivas (Hagger & Orbell, 2003).

Foram identificadas cinco dimensões da percepção sobre a doença (Leventhal,

Nerenz, & Steele, 1984): 1) sua *identidade* ou o nível de ameaça (ex.: asma, diabetes) e seus sintomas (ex.: dor de cabeça ou tontura); 2) seu *percurso*, ou seja, o tempo que a doença leva para se desenvolver, bem como a duração cíclica e a recuperação da mesma; 3) a *causa* (exposição a drogas, estresse, má alimentação); 4) as *consequências* reais ou imaginárias (hospitalizações, faltas ao trabalho, disfunções sexuais); e 5) a *cura ou controle*, isto é, a percepção do grau com que a doença pode ser tratada ou curada. Essas dimensões seguem um modelo lógico apoiado pela validade de construto e de discriminantes entre os diversos tipos de doenças (Hagger & Orbell, 2003). Dependendo do tipo de doença, algumas dimensões da percepção sobre a doença podem \podem ser menos ou mais relevantes. A partir disto, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática da literatura internacional em relação à percepção sobre a doença e a doença renal crônica em pacientes em hemodiálise, entre janeiro de 2001 e maio de 2012.

MÉTODOS

Na busca dos artigos, foram empregados os seguintes descritores: representação ou percepção sobre a doença, doença renal crônica e hemodiálise - em inglês: *illness representation or illness perception and chronic kidney disease and hemodialysis*, nas bases de dados *MEDLINE WITH FULL TEXT* e *ACADEMIC SEARCH PREMIER*. A pesquisa incluiu o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2012. O critério de seleção das bases de dados foi em virtude que elas são referência na busca de material científico na área da saúde.

Os critérios de inclusão dos artigos no presente estudo foram: 1) amostra de pacientes adultos; 2) objeto de estudo ser a percepção sobre a doença (utilizando o modelo teórico da autorregulação em saúde)

relacionada a pacientes com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. Excluiu-se da revisão: 1) estudos com amostra de cuidadores ou familiares de pacientes com DRC; 2) artigos relacionados a questões genéticas da DRC; 3) artigos sobre outras doenças crônicas; 4) artigos sobre a percepção sobre a doença utilizando outras referências teóricas; 5) artigos com apenas *abstract*; e 6) artigos teóricos, revisão e meta-análise nas bases de dados consultadas.

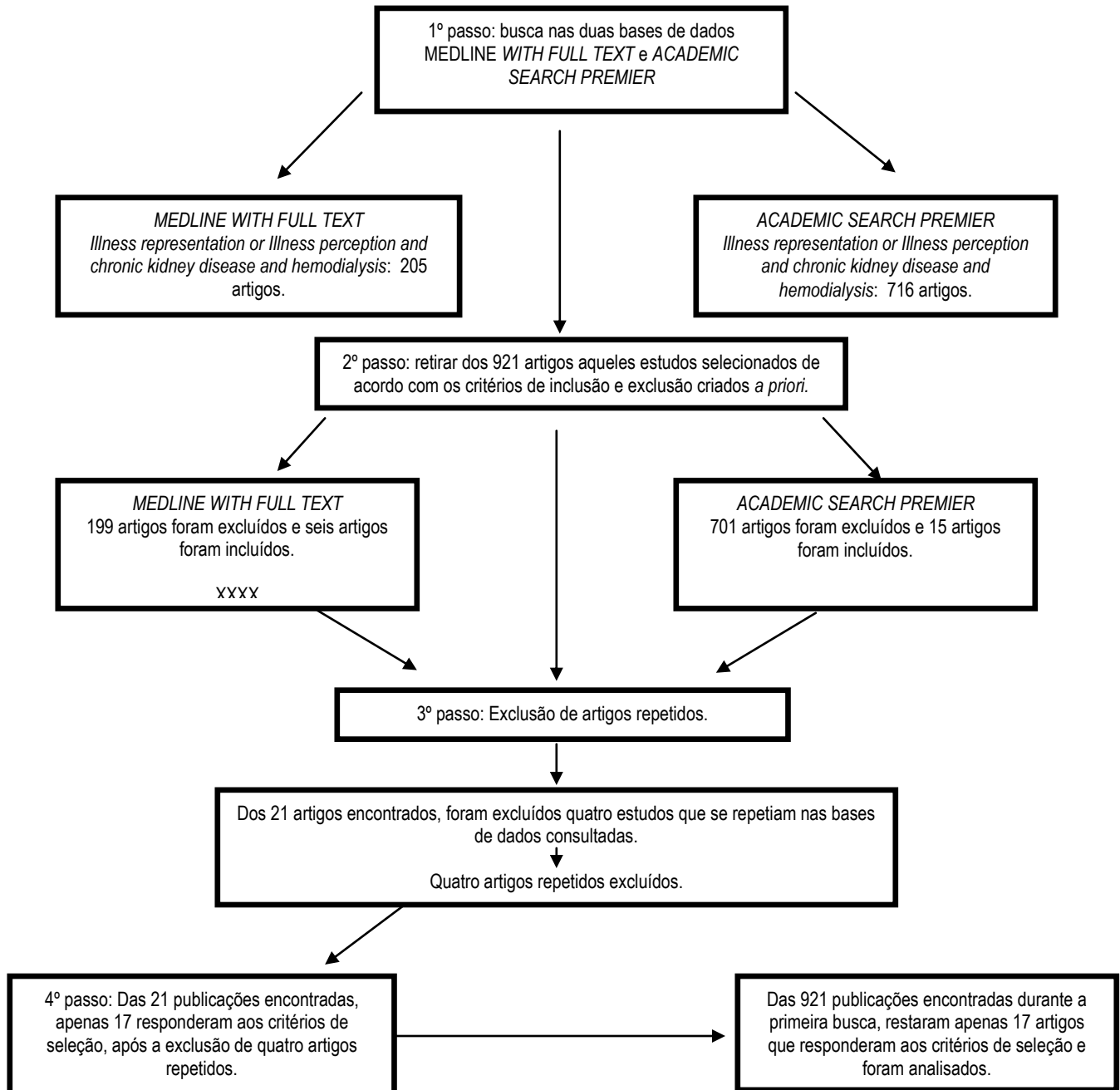
Na primeira busca realizada, nas duas bases de dados, foram encontrados 921 artigos usando os descritores já mencionados. Destes, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, e verificando aqueles que se repetiam nas duas bases de dados, restaram 17 artigos. Abaixo estão especificados todos os passos do processo de seleção dos artigos:

1. Na base de dados *MEDLINE WITH FULL TEXT* foram encontrados 205 artigos utilizando os descritores *illness perception or illness representation and chronic kidney disease and hemodialysis*. Com os descritores mencionados acima, 199 artigos foram excluídos por não tratarem do tema “percepção sobre a doença a partir do modelo teórico da autorregulação de Leventhal e a doença renal crônica em pacientes em hemodiálise”. Os seis artigos restantes foram incluídos por preencherem os critérios de inclusão já aludidos neste trabalho.
2. Na base de dados *ACADEMIC SEARCH PREMIER* encontrou-se 716 artigos, com os descritores *illness perception or illness representation and chronic kidney disease and hemodialysis*. Com os descritores citados acima, 700 artigos foram excluídos por não tratarem do tema “percepção sobre a doença a partir do modelo teórico da autorregulação de

Leventhal e a doença renal crônica em pacientes em hemodiálise”, e um artigo foi excluído por ser uma meta-análise. Dos 701 artigos, 15 corresponderam aos critérios de inclusão deste trabalho. Destes 15 artigos, quatro deles se

repetem nas bases de dados consultadas, restando ao todo 17 artigos que preencheram os critérios de inclusão e que serão mais bem detalhados e analisados. A Figura 1 ilustra a seleção dos artigos:

FIGURA 1.
Porcentaje de respuesta para la creencia en fenómenos paranormales (Gallup, 2001)



As categorias e subcategorias de análise dos artigos, baseadas no estudo de Castro e Remor (2004), foram as seguintes: 1. Base de dados em que o artigo estava indexado; 2. Título do artigo; 3. Autores e departamentos colaboradores ou revistas acadêmicas (analisadas por especialistas); 4. Palavras-chave; 5. Revista e ano de publicação; 6. Tipo de doença e tratamento; 7. Objetivo; 8. Delineamento e amostra; 9. Instrumentos; 10. Principais resultados dos estudos; 11. Conclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção científica a respeito da percepção sobre a doença e a doença renal crônica em paciente em hemodiálise ainda é limitada, porém vem se desenvolvendo nos últimos anos, visto que os estudos utilizando o modelo de autorregulação em saúde são relativamente novos e estão em crescimento (Leventhal et al, 1984). É compreensível que, dentre 921 artigos encontrados inicialmente, apenas 17 artigos tratam exclusivamente do tema “percepção sobre a doença”, a partir do referido modelo, uma vez que os conceitos de percepção estão presentes em diferentes teorias psicológicas, com distintos significados e interesses de pesquisa.

Os estudos encontrados usaram majoritariamente o delineamento quantitativo. Referente aos participantes dos estudos observou-se amostras de pacientes com DRC em tratamento hemodialítico, em diálise peritoneal, transplantados e diferentes tipos de doenças para associar com a DRC, com o objetivo de construir e validar o instrumento *IPQ-R*. Os objetivos propostos dos artigos tratam dos temas: percepção sobre a doença

e adesão ao tratamento, resultados clínicos, qualidade de vida, comportamentos de autocuidado, diferenças raciais/étnicas, mortalidade, adesão ao tratamento às terapias complementares, psicossocial, autonomia percebida e autoestima, sintomas de depressão, modalidades de diálise e validação e construção de instrumento. Os detalhes a respeito de cada artigo estão descritos na Tabela 1.

Os artigos analisados foram publicados em revistas especializadas na área de Psicologia da Saúde. Assim, destacaram-se as revistas *Journal of Psychosomatic Research* (04), *Psychology & Health* (03), *Nephrology Nursing Journal* (03), seguidas de *Nephrology Dialysis Transplantation* (02), *British Journal of Health Psychology* (02), *American Journal of Nephrology* (01), *Seminars in Dialysis* (01) e *Journal of Health Psychology* (01). Com relação à distribuição dos anos em que esses artigos foram publicados, verificou-se: 2002 e 2004 (uma publicação para cada ano); 2006, 2009, 2011 e 2012 (duas publicações para cada ano); 2008 (três publicações) e 2010 (quatro publicações). Todos os artigos encontrados nas bases consultadas sobre esse assunto estavam em Língua Inglesa. O instrumento mais utilizado nos estudos para avaliar a percepção sobre a doença foi o *IPQ-R*.

Os resultados encontrados a partir desses estudos são variados e o foco das pesquisas é abrangente, relacionando a percepção sobre a doença e a doença renal crônica em diferentes situações. A Tabela 1 traz as principais informações sobre os 17 artigos selecionados.

TABELA 1.

Características, Método, Principais Resultados e Conclusões dos Artigos Seleccionados e Analisados em Relação às Percepções sobre a Doença e Doença Renal Crônica

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Medline e Academic Search Premier Nephrology Nursing Journal 2010	<i>Relationship between illness perceptions, treatment adherence, and clinical outcomes in patients on maintenance hemodialysis</i>	Kim, Y. & Evangelista, L.S. Departamento de Educação Continuada em Enfermagem – CNE.	Doença Renal Crônica e Hemodiálise Não consta	Descrever comportamentos de adesão e percepções dos pacientes sobre a doença em HD de manutenção e avaliar as relações entre as percepções sobre a doença, comportamentos de adesão e os resultados clínicos em pacientes em HD de manutenção	Quantitativo transversal 151 pacientes	IPQ-R (percepção sobre a doença); ESRD-AQ (comportamentos de adesão. Neste instrumento também foram coletados dados sociodemográficos)	As percepções sobre a doença de forma independente não previu qualquer evolução clínica em pacientes em HD de manutenção. Comportamentos específicos de adesão, que afetam os resultados clínicos, tais como: entender e conhecer sobre a doença ser casado(a) ou vivendo com parceiro(a) mais velho(a) e com renda alta	As percepções sobre a doença não previram quaisquer desfechos clínicos nesse estudo, mas os comportamentos específicos de adesão afetam os resultados clínicos
Medline e Academic Search Premier Nephrology Nursing Journal 2006	<i>Illness representations in patients with chronic kidney disease on maintenance hemodialysis</i>	Fowler, C. & Baa, L. S. Departamento de Educação Continuada- CE.	Doença Renal Crônica e Hemodiálise Não Consta	Explorar a relação entre a percepção sobre a doença e a qualidade de vida de pacientes com DRC em HD de manutenção	Quantitativo exploratório 42 pacientes.	Formulário demográfico; IPQ-R (percepção sobre a doença); IWB (qualidade de vida)	Os resultados mostraram correlação negativa entre a percepção das consequências da DRC e a percepção emocional com a qualidade de vida	O estudo concluiu que quanto maior as percepções emocionais e as consequências percebidas da DRC, mais estão negativamente correlacionadas com a qualidade de vida geral na população estudada

TABELA 1.
Continuação

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Academic Search Premier Psychology and Health 2008	<i>Illness perceptions in dialysis patients and their association with quality of life</i>	Timmers, L. et al. Departamento de Psicologia, Epidemiologia Clínica e Instituto de Psiquiatria.	Doença Renal Crônica e Diálise Percepções sobre a Doença; Diálise Peritoneal; Hemodiálise; Diálise; Qualidade de Vida	Explorar as percepções sobre a doença renal crônica terminal de pacientes em tratamentos de HD e DPA e suas associações com a qualidade de vida	Quantitativo transversal 91 pacientes em HD 42 pacientes em DPA	IPQ-R (percepção sobre a doença); SF-36™ (qualidade de vida relacionada à saúde); Questionário sociodemográfico e clínico	Os resultados mostraram que, os pacientes em DPA apresentaram um maior nível de controle pessoal em comparação com pacientes em HD. Já os pacientes em HD tiveram fortes crenças na coerência da doença, e crenças menores das consequências da doença, devido aos sintomas mais recorrentes e frequentes	O estudo encontrou diferenças na percepção sobre a doença entre pacientes em HD e em DPA, em termos de controle pessoal e coerência da doença. Os pacientes em DPA apresentaram uma melhor qualidade de vida se comparado aos pacientes em HD
Medline American Journal of Nephrology2 011	<i>Illness perceptions predict survival in haemodialysis patients</i>	Chilcot, J., Wellsted, D. & Farrington, K. Faculdade de Psicologia e Centro de Longevidade e Pesquisa em Doenças Crônicas; Unidade Renal do Hospital de Lister, na Inglaterra	Doença Renal Crônica e Diálise. Estágio Final da Doença renal; Diálise; Mortalidade; Percepção sobre a doença; As Representações sobre a Doença	Determinar se as percepções sobre a doença dos pacientes em HD têm impacto sobre seu prognóstico, independentemente e da idade, as comorbidades extrarrenal, o estado funcional e os sintomas depressivos	Prospectivo quantitativo 223 pacientes em HD	IPQ-R (percepção sobre a doença); BDI-II (sintomas de depressão); Dados clínicos	Depois de controlar as co-variáveis (idade, albumina, comorbidades da doença renal crônica e depressão), a percepção de controle de tratamento demonstrou uma associação significativa com a mortalidade	As percepções dos pacientes sobre o controle do tratamento previram a sobrevida de forma independente da sobrevivência, dos fatores de risco, incluindo as comorbidades

TABELA 1.
Continuação

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Medline e Academic Search Premier Nephrology Nursing Journal 2012	<i>Racial/Ethnic Differences in Illness Perceptions in Minority Patients Undergoing Maintenance Hemodialysis.</i>	Kim, Y., Evangelista, L. S., Phillips, L. R., Pavlish, C. & Kopple, J. D. Departamento de Educação Continuada em Enfermagem – CNE	Doença Renal Crônica e Hemodiálise Hemodiálise; Diferenças Étnicas; Diferenças Raciais; Doença Renal Terminal	Examinar diferenças raciais / étnicas nas percepções sobre a doença em pacientes em hemodiálise de manutenção	Quantitativo transversal 161 pacientes (africanos-americanos, hispânicos, filipinos e coreanos) em HD	IPQ-R (percepção sobre a doença); Formulário demográfico; Registros médicos	Os participantes coreanos tiveram maior sofrimento emocional do que os seus homólogos, enquanto que os africano-americanos tiveram maiores percepções negativas de controle pessoal ou tratamento médico para controlar a sua doença do que os demais participantes	Este estudo mostrou diferenças significativas na percepção sobre a doença, de acordo com a condição de minoria e variáveis sociodemográficas, incluindo idade e tempo em HD, e que as diferenças raciais / étnicas em HD de manutenção podem perceber sua doença de forma diferente. Este fenômeno pode afetar resultados clínicos e podem exigir diferentes abordagens terapêuticas
Medline e Academic Search Premier Nephrology Dialysis Transplantati on 2009	<i>Patients' representations of their end-stage renal disease: Relation with mortality</i>	van Dijk, S., Scharloo, M., Kaptein, A.A., Thong, M. S. Y., Boeschoten, E., Grootendorst, D. C., Krediet, R. T. & Dekker, F. W. Grupo de Estudo da Cooperativa de Estudos da Holanda sobre a Adequação de Diálise-NECOSAD	Doença Renal Crônica Adesão; Estágio final da doença renal; As Representações sobre a Doença; Mortalidade; Autorregulação	Explorar se as percepções sobre a doença em pacientes com doença renal em estágio final estão relacionadas às taxas de mortalidade	Quantitativo prospectivo e observacional 182 pacientes com doença renal em estágio final	IPQ-R (percepção sobre a doença); Formulário sociodemográfico e clínico; Observação	Um terço dos participantes tinha morrido no final do acompanhamento. As taxas de mortalidade foram maiores entre os pacientes que acreditavam que seu tratamento foi menos eficaz no controle da sua doença. Este efeito manteve-se estável mesmo depois de ajustar para as variáveis sociodemográficas e clínicas	O estudo conclui que as percepções sobre a doença influenciam nas taxas de mortalidade na população com DRC

TABELA 1.
Continuação

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Medline Nephrology Dialysis Transplantati on 2004	<i>Illness representations and quality of life scores in haemodialysis patients</i>	Covic, A., Seica, A., Gusbeth-Tatomir, P., Gavrilovici, O. & Goldsmith, D. J. A. Centro de Diálise e Transplantes, Hospital Universitário 'Dr. C. I. Parhon' da Romênia, Departamento de Psicologia da Universidade CUZA da Romênia, Unidade Renal da Universidade Guy's Londres	Doença Renal Crônica e Hemodiálise. Estágio final da doença renal; Hemodiálise; Representações sobre a doença; Qualidade de vida	Examinar a relação entre o impacto das percepções sobre a doença na QV de pacientes em HD e a influência da duração em HD	Transversal e quantitativo 82 pacientes	IPQ-R (percepção sobre a doença); SF-36 (qualidade de vida); Formulário Demográfico e Clínico	Os resultados indicam uma relativa baixa na QV dos pacientes em HD, e que um aumento na percepção da cronicidade da doença é positiva e significativamente é associada a um melhor controle pessoal e funcionamento físico. O maior controle pessoal está associado a uma menor resposta emocional e melhor compreensão da doença. Apenas a dimensão emocional da percepção sobre a doença está relacionada com a duração do tratamento	O estudo demonstra que as percepções sobre a doença estão relacionadas à QV em pacientes com DRC tratados por HD, e também se mostrou ser um preditor significativo da mortalidade
Academic Search Premier Seminars in Dialysis 2012	<i>The importance of illness perception in end-stage renal disease: Associations with Psychosocial and Clinical Outcomes.</i>	Chilcot, J. Faculdade de Psicologia da Universidade de Hertfordshire, Reino Unido.	Doença Renal Crônica. Não consta.	Examinar o papel da percepção sobre a doença nos pacientes com DRC terminal, especialmente a associação entre percepção sobre a doença, bem-estar subjetivo, adesão ao tratamento e a mortalidade	Revisão sistemática contendo 12 artigos	Não se aplica.	Segundo a análise da associação entre a percepção sobre a doença e pacientes com DRC, as crenças individuais têm papel preditor na doença de cada indivíduo. Além disso, as percepções sobre a doença têm sido associadas com QV, depressão, não-adesão ao tratamento, e, recentemente, com a sobrevivência	Concluiu-se que a hipótese da associação entre a percepção sobre a doença e a QV, a não-adesão ao tratamento, a depressão e a sobrevivência se dão devido à falta de controle do indivíduo acerca da doença, a qual é guiada pela sua interpretação

TABELA 1.
Continuação

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Academic Search Premier Psychology and Health 2010	<i>Perceived autonomy and self-esteem in Dutch dialysis patients: The importance of illness and treatment perceptions</i>	Jansen, D. L., Rijken, M., Heijmans, M. & Boeschoten, E. W. Grupo de Estudo da Cooperativa de Estudos da Holanda sobre a Adequação de Diálise - NECOSAD	Doença Renal e Diálise. Autonomia; Diálise; Emprego; As representações sobre a doença; Autoestima; Percepções de tratamento	Explorar a percepção sobre a doença com relação a participação da autonomia percebida, da autoestima e o trabalho em portadores de DRC em diálise	Quantitativo transversal 166 pacientes	IPQ (percepção sobre a doença); CASP-19 (autonomia percebida); TEQ (percepções do tratamento); Formulário Sociodemográfico e Clínico	Os resultados indicam que as percepções dos pacientes em diálise sobre a sua doença e tratamento desempenham um papel importante na sua autonomia e autoestima percebida, mas com relação ao trabalho tanto a autonomia percebida e a autoestima quanto às percepções sobre a doença e do tratamento são baixas	Ao estimular as crenças positivas (realista) e alterar as crenças mal-adaptativas poderá contribuir para um maior sentido de autonomia e autoestima, e à participação social em geral
Academic Search Premier Journal of Health Psychology2 011	<i>Illness representations and concurrent depression symptoms in haemodialysis patients.</i>	Chilcot, J., Wellsted, D., Davenport, A. & Farrington, K. Universidade de Hertfordshire, Inglaterra; Unidade Renal do Hospital Royal Free, Inglaterra; Unidade Renal do Hospital Lister, Inglaterra	Doença Renal e Hemodiálise. Depressão; Diálise; Estágio Final da Doença Renal; Hemodiálise; As Representações sobre a Doença; Percepções sobre a Doença	Examinar a associação entre as percepções sobre a doença e sintomas de depressão em pacientes em hemodiálise (HD)	Quantitativo transversal 215 pacientes.	IPQ-R (percepções sobre a doença); BDI-II (sintomas de depressão); Formulário Clínico	O menor controle pessoal, menor coerência da doença e maiores consequências percebidas foram relacionados com a depressão, aumentando os fatores clínicos (por exemplo potássio). Isto sugere que a compreensão da doença é reduzida quando os indivíduos têm outras doenças	As percepções sobre a doença foram altamente relacionadas com sintomas de depressão. Os autores sugerem que não está relacionado às características da doença ou que a comorbidade por si mesmo que diminui o humor, mas sim que é a interpretação aparente e a regulação da condição que parece ser mais evidente

TABELA 1.
Continuação

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Academic Search Premier Journal of Psychoso- matic Research 2010	<i>An evaluation of illness, treatment perceptions, and depression in hospital- vs. home-based dialysis modalities</i>	Griva, K., Davenport, A., Harrison, M., & Newman, S. Departamento de Psicologia, Universidade Nacional de Singapura, Singapura; Unidade de Medicina Comportamental da Universidade de Londres Inglaterra; Departamento de Nefrologia, do Hospital <i>Royal Free</i> Hospital, Inglaterra	Doença Renal, Hemodiálise e Diálise Peritoneal. Depressão; Diálise; Hospital; Hemodiálise; Autocuidado; Peritoneal	Examinar a relação entre a percepção sobre a doença, o tratamento e os níveis de depressão nas terapias de diálise em hospital <i>versus</i> modalidade de diálise domiciliar	Quantitativo e transversal 145 pacientes	IPQ (percepções sobre a doença); IEQ (efeitos da doença); TEQ (efeitos do tratamento); BDI-II (sintomas de depressão); ESRD-SI (medir comorbidades e outras complicações em DRC)	Percepções desorganizadas do tratamento e atribuições para cuidados médicos mais pobres foram maiores no CAPD. Mas os resultados indicaram que ambas as percepções da carga de tratamento e resultados psicológicos eram equivalentes entre a terapia no hospital e a diálise domiciliar. A depressão foi explicada a partir da percepção do comportamento inadequado do tratamento, das crenças sobre as consequências da doença e em que medida a doença poderia ser controlada	Uma maior percepção da consequência da doença, um baixo controle e as crenças mais fortes de desorganização do tratamento foram associados a sintomas de depressão mais elevada, como o humor deprimido, em ambas modalidades de tratamento
Academic Search Premier British Journal of Health Psychology2 008	<i>Treatment appraisals and beliefs predict adherence to complementary therapies: A prospective study using a dynamic extended self-regulation model.</i>	Bishop, F. L., Yardley, L., & Lewith, G. T. Unidade de Pesquisa de Medicina Complementar da Universidade de <i>Southampton</i> , Inglaterra; Faculdade de Psicologia da Universidade de <i>Southampton</i> , Inglaterra	Medicina complementar e alternativa. Não consta.	Investigar se as relações entre as avaliações de tratamento, crenças e percepções de tratamento e sobre a doença predizem a adesão à Medicina complementar e alternativa	Estudo quantitativo prospectivo e exploratório e com amostra de 240 pacientes	IPQ-R (percepções sobre a doença); CAM (crenças de tratamento); Questionário demográfico; Questionário de avaliação do tratamento e adesão	A percepção positiva do seu médico e crenças de que fatores mentais não causam a doença de forma independente predizem adesão ao tratamento. As crenças positivas na saúde holística ao encontrar dificuldades, tal como para viajar para compromissos, predizem remediar a adesão. Somente a homeopatia foi preditor independente de adesão para mudar o estilo de vida	Concluíram os autores que as avaliações de tratamento, as crenças e percepções sobre a doença e de tratamento foram preditores independentes de adesão ao CAM

TABELA 1.
Continuação

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Academic Search Premier	<i>Illness and treatment cognitions and health related quality of life in end stage renal disease.</i>	Griva, K., Jayasena, D., Davenport, A., Harrison, M. & Newman, S. P.	Doença Renal Crônica. Não consta	Explorar se as crenças de tratamento e da doença diferem entre pacientes em diálise e pacientes transplantados, e examinar quais as percepções sobre a doença, que estão associadas com a QV	Pesquisa quantitativa transversal 145 pacientes em diálise 117 pacientes transplantados renais	IPQ (percepções sobre a doença); IEQ (efeitos da doença); TEQ (efeitos do tratamento); SF-36 (qualidade de vida)	Os pacientes transplantados tiveram melhor QV quando comparados com pacientes em diálise. Pacientes em diálise tinham mais sintomas associados com a DRC e a percepção sobre a doença: o tempo doente, o controle da doença mais baixo, a doença e o tratamento desorganizados	As crenças que os pacientes têm sobre a sua doença e o tratamento parece estar relacionado com o tipo de TRS a ser realizado. Essas cognições têm associações com a QV em diálise e transplante, que são independentes dos fatores sociodemográficos e clínicos
British Journal of Health Psychology 2009		Departamento de Nefrologia do Hospital <i>Middlesex</i> , Inglaterra; Departamento de Nefrologia do Hospital <i>Royal Free</i> , Inglaterra						
Academic Search Premier	<i>Illness representations are associated with fluid nonadherence among hemodialysis patients.</i>	Chilcot, J., Wellsted, D. & Farrington, K.	Doença Renal Crônica e Hemodiálise. Adesão a ingesta líquida; Diálise; As representações sobre a doença; Percepção sobre a doença; Peso a seco	Investigar a associação entre as percepções sobre a doença e adesão a ingesta líquida	Pesquisa quantitativa transversal e com amostra de 99 pacientes em hemodiálise.	IPQ-R (percepções sobre a doença); BDI (sintomas de depressão); KPS (avaliar o estado funcional); Dados Clínicos e Demográficos	Os pacientes não aderentes tinham percepções sobre o percurso, ou seja, o tempo da doença e a duração cíclica significativamente inferiores aos dos pacientes aderentes. Do mesmo modo, os pacientes não-aderentes que tiveram percepções de menores crenças das consequências que a doença pode produzir (real/imaginária) previram abandono.	Os autores concluem que as percepções sobre a doença parecem prever abandono da orientação e informação médica da necessidade do cuidado com a ingesta líquida
Journal of Psychoso- matic Research 2010		Unidade Renal do Hospital <i>Lister</i> , Inglaterra; O Centro de Pesquisa e Extensão da Doença Crônica, da Universidade de <i>Hertfordshire</i> , Inglaterra; Faculdade de Psicologia da Universidade de <i>Hertfordshire</i> , Inglaterra						

TABELA 1.
Continuação

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Academic Search Premier	<i>The prediction of self-care behaviors in end-stage renal disease patients using Leventhal's Self-Regulatory Model.</i>	O'Connor, S. M., Jardine, A. G. & Millar, K.	Doença Renal Crônica e Hemodiálise.	Avaliar a utilidade do Modelo de Autorregulação de Leventhal para prever o comportamento de autocuidado em relação à medicação, dieta e regimes de ingestas líquidas nos pacientes com DRC	Pesquisa quantitativa prospectiva 73 pacientes	MMSE (estado cognitivo); ESRD-SI (medir comorbidades e complicações em DRC); KKQ (avaliar o conhecimento da doença renal e do seu tratamento); CEP (índice de privação); HADs (autorrelato de ansiedade e depressão); IPQ-R (percepções sobre a doença); The Brief COPE (estratégias de enfrentamento); Questionário Demográfico e Clínico	As percepções emocionais e o percurso previram comportamentos de autocuidado em relação à dieta e a medicação. As estratégias de enfrentamento com foco na emoção sugeriram níveis mais elevados de variação na adesão a restrições de líquidos. Homens mais jovens foram menos propensos a aderir às restrições de líquidos	Os autores concluem que o modelo de Leventhal tem utilidade preditiva nos comportamentos de autocuidado com relação à dieta alimentar e líquida e a medicação
Journal of Psychoso- matic Research 2008		Seção de Medicina Psicológica, Faculdade de Medicina da Universidade de Glasgow, Inglaterra	Enfrentamento; As representações sobre a doença; Leventhal; Comportamento de autocuidado; Modelo de Autorregulação					

TABELA 1.
Continuação

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Academic Search Premier	<i>The Brief Illness Perception Questionnaire</i>	Broadbent, E., Petrie, K. J., Main, J., & Weinman, J.	Doença Renal Crônica.	Avaliar o questionário breve da percepção sobre a doença	Pesquisa quantitativa transversal	Brief IPQ (percepções sobre a doença); IPQ-R (percepções sobre a doença)	O IPQ Breve mostrou confiabilidade no teste-reteste e boa validade com medidas pertinentes. A escala também demonstrou boa validade preditiva em pacientes em recuperação de IM com itens individuais que estão sendo relacionadas com o funcionamento mental e físico, atendimento em reabilitação cardíaca e velocidade de retorno ao trabalho. A validade discriminante do IPQ Breve foi apoiada por sua capacidade de distinguir entre diferentes doenças	O IPQ Breve fornece uma rápida avaliação das percepções sobre a doença. Segundo os autores, pode ser particularmente útil em populações doentes e idosas, também concluem pontuando a importância para estudos de grande escala e em repetidas medidas nos projetos de pesquisa
Journal of Psychosomatic Research, 2006		Departamento de Medicina Psicológica, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde, Universidade de Auckland, Nova Zelândia; Seção em Psicologia da Saúde, Departamento de Psicologia (a de Guy), Instituto de Psiquiatria, Inglaterra	As representações sobre a doença; Questionário; Confiabilidade; Validade; IPQ Breve; A doença crônica	uma escala de nove itens que busca rapidamente avaliar as percepções cognitivas e emocionais da doença.	132 pacientes renais, 119 com diabetes tipo 2, 309 com asma, 166 com doenças leves (alergias, resfriados, dores de cabeça), 66 com dores no peito submetidos a teste de esforço antes do diagnóstico e relacionados com uma amostra de 103 pacientes com infarto do miocárdio (IM)			

TABELA 1.
Continuação

Base/ Revista/ Ano	Título	Autores e departamentos	Doença/ Tratamento/ Palavras-chave	Objetivo	Delineamento e Amostra	Instrumentos	Resultados	Conclusão
Academic Search Premier Psychology and Health 2002	<i>The Revised Illness perception Questionnaire (IPQ-R)</i>	Moss-Morris, R., Weinman, J., Petrie, K. J., Horne, R., Cameron, L. D. & Buick, D. Universidade de <i>Auckland</i> , Nova Zelândia; Escola de Medicina <i>St Thomas's</i> , Inglaterra; Universidade de <i>Brighton</i> , Inglaterra	Oito grupos de diferentes doenças. Percepções sobre a doença; As representações sobre a doença; Esquema de doença; Modelo de autorregulação; Ajustamento psicológico; Questionário	Explorar, descrever e revisar a versão do <i>Illness Perceptions Questionnaire (IPQ-R)</i> , recentemente desenvolvido e validado através de medidas quantitativas dos cinco componentes das percepções sobre a doença, segundo o modelo de autorregulação de Leventhal	Qualitativa prospectiva 711 pacientes com oito grupos de diferentes doenças	IPQ-R (percepções sobre a doença); PANAS (afeto positivo e negativo); AI (medir a mobilidade do paciente); SIP (perfil do impacto da doença); FS (Fadiga)	A análise evidencia a confiabilidade interna no reteste em relação às subescalas, tanto a curto prazo (três semanas) quanto a longo prazo (seis meses).	Embora seja possível que as novas subescalas variem na sua aplicabilidade em diferentes grupos de pacientes, conforme os autores, o IPQ-R fornece uma avaliação mais abrangente e psicometricamente aceitável dos componentes chaves em relação às percepções sobre a doença dos pacientes

A partir da busca de artigos a respeito da percepção sobre a doença e doença renal crônica, foi possível detectar que na literatura internacional o número de artigos encontrados é significativo, visto este tema ser de suma importância por dar subsídios para compreender as reações desses pacientes frente à sua doença e ao seu tratamento. Conhecer e entender sobre a percepção da doença renal crônica também poderá auxiliar nas informações, orientações e cuidados preventivos para a população em geral.

Apesar do crescimento da Psicologia Clínica e da Saúde (Nicassio et al., 2004) nos últimos anos, os psicólogos não são protagonistas no desenvolvimento de pesquisas relacionadas à doença renal crônica, como é mostrado nesta revisão sistemática. Neste sentido, os esforços para estudar as percepções da DRC auxiliarão todos os profissionais da saúde a entender o que os pacientes pensam e entendem sobre sua doença, bem como a promover estratégias de intervenção mais adequada para essa população.

É importante salientar que não foi possível identificar com clareza percepções específicas da doença renal crônica, o que pode estar relacionado a poucos estudos isolados sobre o tema realizado até o momento. No entanto, vários avanços foram feitos. Por exemplo: Os resultados apontam que o conceito de percepção sobre a doença é útil para compreensão do impacto da DRC e do tratamento em HD e na qualidade de vida desses pacientes, assim como a percepção negativa da doença está relacionada à não-adesão ao tratamento recomendado, o que pode levar à desfavorável evolução clínica e a sintomas de depressão em pacientes em hemodiálise. As percepções sobre a doença foram preditoras nos comportamentos de autocuidado, nos sintomas de depressão, na qualidade de vida, na mortalidade, na sobrevida e na adesão ao tratamento à Medicina Complementar e Alternativa,

enquanto as percepções negativas foram preditoras da não-adesão ao tratamento. O *IPQ-R* é um instrumento abrangente e psicometricamente aceitável e útil para avaliar as percepções sobre a doença, bem como o modelo teórico de Leventhal. Diante do exposto, é possível visualizar a necessidade de um olhar mais integral ao paciente e incluir a percepção sobre a doença como uma variável importante de ser observada para compreender os comportamentos e as reações dos pacientes frente à doença.

Os artigos selecionados examinaram a percepção sobre a doença em pacientes em hemodiálise, relacionados à DRC. Com isso, pode-se notar que os estudos aqui apresentados e analisados expressam a necessidade de desenvolver conhecimentos e aumentar pesquisas a respeito da DRC, bem como promover intervenções terapêuticas psicológicas e médicas diante do diagnóstico e do tratamento, para que se possam adquirir condutas preventivas a partir das temáticas estudadas. Até porque há evidências de que intervenções destinadas a alterar as percepções sobre a doença dos pacientes podem melhorar os seus resultados adaptativos (Petrie, Cameron, Ellis, Buick, & Weinman, 2002). Uma vez que, no modelo teórico de Leventhal (SRM), a percepção sobre a doença é subjetiva, significando que os indivíduos desenvolvem diferentes modelos mentais a partir da sua realidade e crença quanto à sua condição de saúde, é importante conhecê-los para identificar e entender os comportamentos relacionados à sua doença e ao tratamento que realizam. (Maes & Karoly, 2005).

Assim como com outras doenças crônicas (Castro & Remor, 2004; Zimpel & Fleck, 2007), prevalecem na literatura internacional os estudos quantitativos na área da saúde com pacientes crônicos, dado esse que vem a se confirmar nessa revisão sistemática. Existem lacunas importantes a serem preenchidas, tais

como: a falta de clareza nos resultados a respeito da percepção da DRC e os diferentes modelos e a dinâmica da autorregulação (o impacto cognitivo e emocional) que o indivíduo constitui a partir das suas vivências de estar/ser enfermo da doença renal crônica e de necessitar de um tratamento permanente, relações com pacientes jovens, com outras doenças e com tempo de tratamento (tanto aqueles que estão iniciando o tratamento quanto aqueles que já estão em tratamento por mais tempo). Portanto, novos estudos poderão ser capazes de suprirem muitas dessas questões.

Apesar de poucos estudos apresentarem conclusões em relação à percepção sobre a doença renal crônica, a maior parte dos estudos mostrou que quanto mais positiva a percepção emocional e as consequências da DRC, mais estão negativamente correlacionadas com o bem-estar, assim como uma percepção negativa da doença e da não-adesão ao tratamento recomendado possa levar o paciente em HD a uma desfavorável evolução clínica. A qualidade de vida é um conceito relacionado ao meio ambiente, aos aspectos físicos, psicológicos, nível de independência, relações sociais e crenças pessoais (Fleck et al., 2000). A manutenção de uma possível boa qualidade de vida é um dos objetivos em pacientes com DRC (Carlson, Johnson, & Kjellstrand, 1987; National Kidney Foundation - NKF, 2002), já que o diagnóstico é de cronicidade. Inúmeros estressores estão relacionados e presentes no tratamento, além das mudanças impactantes no modo de vida, entre outras. Há também um declínio das taxas de filtração glomerular (TFG¹) e as condições de comorbidades, tais como, diabetes

mellitus, hipertensão, doença cardíaca, neurológica e psiquiátrica, sendo todas comuns em pacientes com DRC (NKF, 2002; Kimmel, 2002; Lindqvist, Carlsson, & Sjöden, 1998). Sendo assim, surge a necessidade de desenvolver pesquisas que possam subsidiar conhecimentos nessa área. Consequentemente, a promoção, a prevenção e o tratamento destes pacientes e daqueles que apresentam riscos em desenvolver a doença pode-se fazer possível.

As análises dos estudos relacionados à percepção sobre a doença e à DRC são produzidas por diferentes áreas do conhecimento em especial pela medicina, entretanto não há uma integração entre estes saberes, o que pode dificultar o atendimento ao paciente. Isso pode ser um identificador da necessidade dos diferentes olhares, onde cada um complementa o outro em relação ao entendimento do indivíduo como um todo. A partir da análise dos artigos selecionados, observa-se que os assuntos tratados se relacionam com o tema proposto nesta revisão, porém o tema primordial está sempre relacionado a outros temas que não especificamente corresponde a este estudo. Mas isto não significa que não sejam importantes, desatualizados ou fora do contexto de interesse.

Portanto, a percepção sobre a doença é individual, mas também tem um viés cultural, social e familiar (Kaptein et al., 2011). Nesta revisão da literatura científica internacional, foram encontrados dezessete estudos que abordam a percepção sobre a doença e da doença renal crônica em pacientes em HD associados a várias temáticas da doença. Já no Brasil, os estudos ainda são inexistentes com essa população, contemplada nas questões propostas neste estudo (Chilcot, Wellsted, & Farrington, 2010; Gilbar, Or-Han, & Plivazky, 2005; Kaveh & Kimmel, 2001) apesar do número expressivamente alto de portadores de DRC, no Brasil. Tendo em vista que o acesso ao tratamento e à saúde

¹Taxa de filtração glomerular (TFG) é o volume de água filtrada fora do plasma pelas paredes dos capilares glomerulares nas cápsulas de Bowman, por unidade de tempo. A TFG é amplamente aceita como a melhor medida do funcionamento renal. Não pode ser mensurada diretamente, sendo estimada pelo clearance urinário de um marcador de filtração (KNF, 2002; Hollenberg, 2004; Stevens & Levey, 2005).

no Brasil possa apresentar resultados peculiares, torna-se importante entender as particularidades das percepções dos pacientes brasileiros.

REFERENCIAS

- Baldree, K. S., Murphy, S. P., & Powers, M. J. (1982). Stress identification and coping patterns in patients on hemodialysis. *Nursing Research, 31*(2), 107-112.
- *Bishop, F. L., Yardley, L., & Lewith, G. T. (2008). Treatment appraisals and beliefs predict adherence to complementary therapies: A prospective study using a dynamic extended self-regulation model. *British Journal of Health Psychology, 13*, 701-718.
- *Broadbent, E., Petrie, K. J., Main, J., & Weinman, J. (2006). The Brief Illness Perception Questionnaire. *Journal of Psychosomatic Research, 60*, 631-637.
- Cameron, L. D., & Leventhal, H. (2003). *The self-regulation of health and illness behaviour*. London: Routledge.
- Cameron, L. D., & Moss-Morris, R. (2004). Illness-related cognition and behaviour. In A. D. Kaptein & J. Weinman (Eds.), *Health Psychology* (pp. 84-110). Oxford, UK: Blackwell Publishers.
- Carlson, D. M., Johnson, W. J., & Kjellstrand, C. M. (1987). Functional status of patients with end-stage renal disease. *Mayo Clinic Proceedings, 62*, 338-344.
- Castro, E. K., & Remor, E. A. (2004). Aspectos Psicossociais e HIV/AIDS, um estudo bibliométrico (1992-2002) comparativo dos artigos publicados entre Brasil e Espanha. *Psicologia: Reflexão e crítica, 17*, 243-250.
- *Chilcot, J. (2012). The importance of illness perception in end-stage renal disease: Associations with psychosocial and clinical outcomes. *Seminars in Dialysis, 25*(1), 59-64.
- *Chilcot, J., Wellsted, D., & Farrington, K. (2011). Illness perceptions predict survival in haemodialysis patients. *American Journal of Nephrology, 33*, 358-363.
- *Chilcot, J., Wellsted, D., & Farrington, K. (2010). Illness representations are associated with fluid nonadherence among hemodialysis patients. *Journal of Psychosomatic Research, 68*, 203-212.
- *Chilcot, J., Wellsted, D., Davenport, A., & Farrington, K. (2011). Illness representations and concurrent depression symptoms in haemodialysis patients. *Journal of Health Psychology, 16*(7), 1127-1137.
- *Covic, A., Seica, A., Gusbeth-Tatomir, P., Gavrilovici, O., & Goldsmith, D. J. A. (2004). Illness representations and quality of life scores in haemodialysis patients. *Nephrology Dialysis Transplantation, 19*, 2078-2083.
- Daugirdas, J. T., Blake, P. G., & Ing, T. S. (2003). *Manual de diálise* (3.ed). Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica.
- *Dijk, S. V., Scharloo, M., Kaptein, A. A., Thong, M. S. Y., Boeschoten, E. W., Grootendorst, D. C., Krediet, R. T., & Dekker, F. W. (2009). Patients' representations of their end-stage renal disease: Relation with mortality. *Nephrology Dialysis Transplantation, 24*, 3183-3185.
- Edgar, K. A., & Skinner, T. C. (2003). Illness representations and coping as predictors of emotional well being in adolescents with type 1 diabetes. *Journal of Pediatric Psychology, 28*(7), 485-493.
- Fleck, M., Leal, O. F., Louzada, S., Xavier, M., Chachamovich, E., Vieira, G.,

- Santos, L., & Pinzon, V. (2000). Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-brief". *Revista de Saúde Pública, 34*, 178-183.
- *Fowler, C., & Baas, L. S. (2006). Illness representations in patients with chronic kidney disease on maintenance hemodialysis. *Nephrology Nursing Journal, 33*(2), 173-174, 179-186.
- Gilbar, O., Or-Han, K., & Plivazky, N. (2005). Mental adjustment, coping strategies, and psychological distress among end-stage renal disease patients. *Journal of Psychosomatic Research, 58*, 471-476.
- *Griva, K., Jayasena, D., Davenport, A., Harrison, M., & Newman, S. P. (2009). Illness and treatment cognitions and health related quality of life in end stage renal disease. *British Journal of Health Psychology, 14*, 17-34.
- *Griva, K., Jayasena, D., Davenport, A., Harrison, M., & Newman, S. P. (2010). An evaluation of illness, treatment perceptions, and depression in hospital- vs. home-based dialysis modalities. *Journal of Psychosomatic Research, 69*, 363-370.
- Hagger, M., & Orbell, S. (2003). A meta-analytic review of the Common-sense Model of Illness Representations. *Psychology and Health, 18*, 141-184.
- *Jansen, D. L., Rijken, M., Heijmans, M., & Boeschoten, E. W. (2010). Perceived autonomy and self-esteem in Dutch dialysis patients: The importance of illness and treatment perceptions. *Psychology and Health, 25*(6), 733-749.
- Kaptein, A. A., Yamaoka, K., Snoei, L., Kobayashi, K., Uchida, Y., Kloot, W. A., Tabei, T., Kleijn, W., Koster, M., & Wijnands, G. (2011). Illness perceptions and quality of life in Japanese and Dutch patients with non-small-cell lung cancer. *Lung Cancer, 72*, 384-390.
- Kaveh, K., & Kimmel, P. L. (2001). Compliance in hemodialysis patients: Multidimensional measures in search of a gold standard. *American Journal of Kidney Diseases, 37*(2), 244-266.
- *Kim, Y., & Evangelista, L. S. (2010). Relationship between illness perceptions, treatment adherence, and clinical outcomes in patients on maintenance hemodialysis. *Nephrology Nursing Journal, 37*(3), 271-281.
- *Kim, Y., Evangelista, L. S., Phillips, L. R., Pavlish, C., & Kopple, J. D. (2012). Racial/ethnic differences in illness perceptions in minority patients undergoing maintenance hemodialysis. *Nephrology Nursing Journal, 39*(1), 39-49.
- Kimmel, P. L. (2002). Depression in patients with chronic renal disease: What we know and what we need to know. *Journal of Psychosomatic Research, 53*, 951-956.
- *Kusumota, L., Rodrigues, R. A. P., & Marques S. (2004). Idosos com insuficiência renal crônica: Alterações no estado de saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, 12*(3), 525-532.
- Leventhal, H., Nerenz, D., & Steele, D. (1984). Illness representations and coping with health treats. In A. Baum & J. Singer (Eds.), *Handbook of Psychology and Health* (pp. 221-252). New York: Erlbaum.
- Lindqvist, R., Carlsson, M., & Sjöden, P. (1998). Coping strategies and quality of life among patients on hemodialysis and continuous ambulatory peritoneal dialysis. *Scandinavian Journal of Caring Sciences, 12*, 223-230.
- Madeira, E. Q. P., Lopes, G. S., & Santos, S. F. F. (1998). A investigação epidemiológica na prevenção da insuficiência renal terminal. Ênfase no estudo da agregação familiar. *MedOnline, 1*(2). Recuperado em 23 de junho, 2010, de http://www.medonline.com.br/med_ed/med2/epidemio.htm.
- Maes, S., & Karoly, P. (2005). Self-regulation assessment and intervention in physical health and illness: A review.

- Applied Psychology: An International Review*, 54, 267-299.
- Martins, M. R. I., & Cesarino, C. B. (2005). Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 13(5), 670-676.
- *Moss-Morris, R., Weinman, J., Petrie, K. J., Horne, R., Cameron, L. D., & Buick, D. (2002). The Revised Illness Perception Questionnaire (IPQ-R). *Psychology and Health*, 17, 1, 1-16.
- National Kidney Foundation. (2002). *National Kidney Foundation Kidney Disease Outcomes Quality Initiative (K/DOQI) Guidelines*. Recuperado em 21 de fevereiro, 2006, de http://www.kidney.org/professionals/kdoqi/guidelines_ckd/toc.htm
- Nicassio, P. M., Meyerowitz, B. E., & Kerns, R. D. (2004). The future of health psychology. *Health Psychology*, 23, 132-137.
- *O'Connor, S. M., Jardine, A. G., & Millar, K. (2008). The prediction of self-care behaviors in end-stage renal disease patients using Leventhal's Self-Regulatory Model. *Journal of Psychosomatic Research*, 65, 191-200.
- Petrie, K. J., Cameron, L., Ellis, C. J., Buick, D., & Weinman, J. (2002). Changing illness perceptions after myocardial infarction: An early intervention randomized controlled trial. *Psychosomatic Medicine*, 64, 580-586.
- Romão Jr., J. E. (2004). Doença renal crônica: Definição, epidemiologia e classificação. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, 26(3), 1-3.
- *Timmers, L., Thong, M., Dekker, F. W., Boeschoten, E. W., Heijmans, M., Rijken, M., Weinman, J., & Kaptein, A. (2008). Illness perceptions in dialysis patients and their association with quality of life. *Psychology and Health*, 23(6), 679-690.
- Zimpel, R. R., & Fleck, M. P. (2007). Quality of life in HIV-positive Brazilians: Application and validation of the WHOQOL-HIV, Brazilian version. *AIDS Care*, 19, 923-930.